



A INSERÇÃO DO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIÊNTIFICA EM SALA DE AULA COMO MODO DE QUALIFICAR O ENSINO

Sabrina Thais Bach¹
Jonatan Josias Zismann²
Cristiano Rodeski Pires³
Judite Scherer Wenzel⁴

Resumo: O presente trabalho contempla o uso do Texto de Divulgação Científica (TDC) como metodologia de ensino por meio da realização de oficinas temáticas em contexto escolar. Objetivamos visualizar como tal uso pode qualificar a alfabetização dos alunos por meio da leitura e posicionamento frente aos textos. A metodologia de ensino que foi abordada em sala de aula consistiu na realização de diferentes oficinas temáticas relacionadas à leitura de TDCs. A prática foi realizada com uma turma de terceiro ano do ensino médio de uma escola pública localizada no município de Cerro Largo. Os TDCs que foram selecionados para leitura foram extraídos do livro “Os botões de Napoleão”, o qual apresenta uma linguagem bem acessível, num diálogo com a linguagem mais específica da química e com aspectos do cotidiano. Tal modo de escrita possibilita ao aluno estabelecer relações e com isso vai qualificando o processo de significação conceitual. A escolha pelo uso do TDC decorre da participação dos autores num grupo de estudos de Leitura Interativa de TDCs, cuja pesquisa é financiada pelo edital nº 01/2016 do CNPQ. Assim, em sala de aula, foram propostas realizações de oficinas acerca dos capítulos do livro. Essas oficinas consistiram em uma apresentação previa do capítulo pelos alunos, sendo que em sua explanação deveriam destacar exemplos e ou aplicações no cotidianos do conceito chave do capítulo. Após a apresentação cada grupo foi desafiado a realizar alguma prática relacionada ao seu capítulo. No presente trabalho relatamos uma das oficinas que consistiu no uso e aplicabilidade de corantes e pigmentos e da relação desses com o conceito de natural e sintético. Para tanto foram contemplados aspectos históricos da evolução do uso dos pigmentos e corantes e fomos identificando o uso desses em nosso cotidiano, em nossa alimentação, na indústria. E, para finalizar a oficina temática realizamos a extração de alguns corantes naturais de origem vegetal e com esses realizamos

-
- 1 Estudante da Educação Básica, Bolsista PIBIC Ensino Médio, sabrinabach10@yahoo.com.br.
 - 2 Acadêmico do curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista PETCiências, jonatanzismann@gmail.com.
 - 3 Professor da Educação Básica, Supervisor do PIBID Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, cristiano.rks@hotmail.com.
 - 4 Professora Doutora em Educação nas Ciências, Professora do curso de Química Licenciatura e do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, juditescherer@uffs.edu.br.



junto com a turma a confecção de desenhos. Com relação a prática vivenciada apontamos que os diálogos estabelecidos e a participação efetiva dos estudantes nas oficinas denota que a leitura do TDC foi realizada de maneira instigadora, pois os alunos precisavam a partir da leitura fazer os destaques e ainda, apontar alguma prática relacionada ao tema. Assim, concluímos, pela experiência que foi vivenciada em sala de aula que a leitura de TDCs que estimule o aluno a falar sobre o texto e a se posicionar frente ao mesmo possibilitou ao estudantes uma melhor apropriação da linguagem química e, pelas relações estabelecidas com o cotidiano, pode-se indiciar o início do processo de significação conceitual.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Linguagem Química. Corantes.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral